



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA
Realizada no dia 2 de Outubro de 2006.

Acta n.º 20/2006

----- No dia dois de Outubro de dois mil e seis, no lugar de Santo Amaro, edifício do Centro Cultural do Santo Amaro, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Paulo Jorge Simões Júlio, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º António Manuel Mendes Lopes, José Carlos Fernandes dos Reis, Dr. Luís Manuel Francisco Filipe e António José dos Santos Antunes Alves.-----

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior;
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Transportes Escolares – Participação
6. Plano Director de Inovação Competitividade e Empreendedorismo – Ponto de situação
7. Nova Lei das Finanças Locais – Discussão
8. Empreitada de “Reabilitação da Entrada Sul de Penela – 2ª. Fase”
 - 8.1 - Aprovação de trabalhos a mais a preços contratuais
 - 8.2 - Aprovação de trabalhos a mais a preços não contratuais
 - 8.3 - Aprovação de trabalhos a menos

----- Sendo catorze horas e quarenta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos; -----

----- **FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o *Resumo Diário da Tesouraria* número cento e oitenta e oito (referente ao dia útil anterior - quinta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: **SALDO EM DOCUMENTOS:** - vinte seis mil cento e sessenta e nove euros e noventa e oito cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** - quinhentos e dezoito mil oitenta e um euros e cinquenta e três cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** - duzentos e vinte e quatro mil novecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

INFORMAÇÕES

----- O Senhor Presidente informou:-----
----- **Projecto URBCOM** – Decorreu, no passado dia vinte cinco de Setembro, a apresentação pública do projecto URBCOM. Entretanto, hoje, recebeu um ofício da ACIC informando que o prazo que havia sido inicialmente estipulado para a entrega das candidaturas, foi prorrogado até ao dia vinte cinco de Outubro do corrente ano. -----

----- O senhor Vereador Mendes Lopes, questionou se a Câmara Municipal, dispõe de algum gabinete a trabalhar nesse projecto. Perguntou, também, se os restaurantes foram contactados, opinando que, se não houver empenho, por parte da Câmara Municipal, em contactar as pessoas não existirão candidaturas. Perguntou ainda se a remodelação do restaurante Dom Sesnando não é possível de ser candidatável.-----

----- O senhor Presidente respondeu que existe um gabinete a trabalhar no projecto, tendo o mesmo contactado os empresários da vila, quer do ramo da restauração quer de outras actividades. No entanto, apesar das diligências efectuadas, e do empenho da ACIC em motivar as pessoas, tem-se constatado que existem poucos empresários interessados. Sobre o projecto do Restaurante Dom Sesnando, acrescentou que o mesmo ultrapassa a dimensão enquanto projecto, não podendo candidatá-lo. -----

----- **Terras de Sicó** – Teve lugar no passado dia vinte sete de Setembro uma reunião das Terras de Sicó, tendo sido eleito como Presidente das Terras de Sicó o autarca da Câmara de Alvaiázere, Dr. Paulo Tito e como Vice-Presidente o autarca da Câmara de Ansião, Dr. Fernando Marques, dentro do principio da rotatividade existente. -----

----- **Fagrip** – Não ter ainda em seu poder todos os dados referentes à realização daquele evento, ficando para uma próxima reunião a sua abordagem. -----

OUTRAS INTERVENÇÕES

----- **O senhor Vereador Luís Filipe:** -----
----- Perguntou como foi resolvida a questão da exibição de películas cinematográficas, no novo Auditório Municipal. -----

----- O senhor Presidente respondeu que foi feito um ajuste directo à empresa Lusomundo e que, os Serviços, estão ainda a verificar alguns detalhes para definir o procedimento final. -----

----- **O senhor Vereador Mendes Lopes:** -----
- Salientou o facto de, durante a sessão solene do dia do concelho, terem ocorrido alterações ao modelo que era habitual. Normalmente todas as partes intervinham o que não aconteceu. Lamenta que a oposição não tenha tido a oportunidade de intervir. Na sua opinião aquele tipo de acontecimento não deve ser um “monocórdio”, nem “partidirizado”, pois perde-se a virtualidade daquele que é o sentido, o espírito democrático. Nos anos anteriores nunca houve discussão política, de parte a parte. A sessão solene em apreço não foi solene pois deveria ter sido dada a representatividade a todos. -----

----- Na sua opinião houve uma falta de justiça que deveria ser repostada. Salientou, também, o facto de não ter sido feita referência aos anteriores Presidentes da Câmara Municipal, que estiveram na génese e construção da Biblioteca Municipal, nomeadamente o Dr. Fernando Antunes e o senhor José Carlos Reis. Quer enquanto cidadão quer enquanto Vereador é da opinião que não foi justo o que se passou, a falta de referência àquelas pessoas.-----

----- Chamou a atenção para o facto de, a visita da senhora Ministra da Cultura não tenha sido acolhida por uma filarmónica. Considera uma falha grave dado tratar-se da ministra da cultura.---

-----O senhor Presidente respondeu que foram contactadas as filarmónicas mas eram poucos os elementos disponíveis, para a actuação no dia do Município. Perante esse dado não foi possível.-----

-----O senhor Vereador Mendes Lopes insistiu, dizendo que a filarmónica tem que se preocupar com este tipo de acontecimentos. -----

-----O senhor Presidente terminou dizendo que o maior problema é o facto de haver muitos elementos a estudar fora do concelho e que, naturalmente, a Sociedade Filarmónica Penelense esgotou todas as possibilidades, na tentativa de conseguir actuar no dia do Município.-----

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES:

- Informados pelos respectivos Serviços, foram presentes e apreciados os seguintes requerimentos, que foram objecto das deliberações que adiante lhes vão mencionadas, tomadas por unanimidade, sempre que se não indique o contrário: -----

SOBRE ARQUITECTURA DE PROJECTOS DE OBRAS: - De **Emídio Duarte Calado**, residente no lugar de Câneve, concelho de Penela, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para construção de uma moradia, no lugar de Câneve, freguesia de Cumieira. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura.** -----

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS: -----

4. EXPEDIENTE VÁRIO:-----

5. TRANSPORTES ESCOLARES – COMPARTICIPAÇÃO: De **Almerindo Quintas das Neves**, residente em Silveira, solicitando apoio para suportar os encargos com transportes escolares de sua filha Diana Isabel da Conceição Neves, a estudar no Município de Figueiró dos Vinhos. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir ao encarregado de educação, Ausinda da Conceição Nunes, a quantia de duzentos e cinquenta euros, para apoio a transportes, referentes ao ano lectivo dois mil e seis barra dois mil e sete. -----

6. PLANO DIRECTOR DE INOVAÇÃO COMPETITIVIDADE E EMPREENDEDORISMO – PONTO DE SITUAÇÃO: O senhor Presidente informou que decorreu na passada terça-feira, dia vinte seis de Setembro do corrente, uma primeira reunião, onde estiveram cerca de trinta pessoas, com vista à discussão do Plano Director de Inovação Competitividade e Empreendedorismo. Notou-se interactividade, por parte dos presentes, concluindo-se que há ainda, muita coisa a melhorar. No final houve um pequeno debate, que contou com a participação dos presentes, que correu bastante bem. O passo seguinte será a elaboração de um relatório preliminar. -----

Entretanto, no próximo dia dez de Outubro, pelas dezoito horas, haverá uma nova reunião, da mesma tipologia, destinada aos membros do executivo camarário, Assembleia Municipal e Juntas

de Freguesia. Como resultado dessa mesma reunião sairá um primeiro relatório, resultante da fase de auscultação. Só após essas conclusões será dado seguimento à elaboração do Plano. -----

O executivo tomou conhecimento das informações prestadas. -----

7. NOVA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS – DISCUSSÃO: O senhor Presidente começou por dar alguns esclarecimentos acerca da proposta de Lei das Finanças Locais, dando conta das principais questões que foram levantadas pela Associação Nacional de Municípios Portugueses. Salientando a importância da discussão do assunto, que será de extrema importância para o futuro das Autarquias, informou que terá lugar na próxima Quarta-feira, no Pavilhão Atlântico, um Congresso extraordinário da ANMP, onde a mesma será discutida. -----

----- Tecidas várias considerações sobre o assunto, foi o executivo Camarário unânime quanto às conclusões a seguir identificadas, relativamente à proposta de Lei das Finanças Locais: -----

- a) A autonomia das autarquias locais é um valor que deve ser preservado, nos termos do disposto na Constituição da República Portuguesa; -----
- b) As autarquias locais contribuem fortemente para o bem-estar das populações, tendo como prova, a obra realizada nos últimos 32 anos aos mais variados níveis, desde a educação, cultura, acção social, rede viária e desenvolvimento económico; -----
- c) O poder local exerce um papel de equilíbrio social, só possível pela proximidade às pessoas, através de muitas pequenas acções que passam claramente despercebidas ao poder central; -----
- d) A proposta de Lei das Finanças Locais virá contribuir, ainda mais, para o desequilíbrio territorial de Portugal, cada vez mais presente, numa clara dicotomia litoral e interior, provocando graves constrangimentos ao ordenamento sustentado do território; -----
- e) -A proposta de Lei das Finanças Locais penalizará fortemente os municípios com menos população, de forma injusta e agravando as condições de vidas das suas populações, como é o caso do Município de Penela; -----

----- Pelo exposto, o executivo da Câmara Municipal de Penela manifestou a sua profunda preocupação pelas consequências que a actual proposta de Lei das Finanças Locais poderá vir a provocar no seu Município, pelo que deliberou, por unanimidade, manifestar o seu voto de rejeição dos actuais termos dessa proposta de Lei. -----

8. EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DA ENTRADA SUL DE PENELA – 2ª. FASE”: -----

8.1 – APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS A PREÇOS CONTRATUAIS: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a execução dos trabalhos a mais, a preços contratuais, constantes da informação dos serviços Técnicos, na empreitada de “**Reabilitação da Entrada Sul de Penela – 2ª. Fase**”, no valor de trinta e um mil cinquenta euros e quarenta cêntimos.-----

----- A estes valores acresce o IVA à taxa de cinco por cento.-----

8.2 – APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS A PREÇOS NÃO CONTRATUAIS: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a execução dos trabalhos a mais, a preços não contratuais, constantes da informação dos serviços Técnicos, na empreitada de “**Reabilitação da Entrada Sul de Penela – 2ª. Fase**”, no valor de nove mil e setenta euros e oitenta e cinco cêntimos.-----

----- A estes valores acresce o IVA à taxa de cinco por cento.-----

8.3 - APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MENOS: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a execução dos trabalhos a menos, constantes da informação dos serviços Técnicos, na empreitada de “**Reabilitação da Entrada Sul de Penela – 2ª. Fase**”, no valor de trinta e quatro mil cento e um euros e nove cêntimos.-----
----- A estes valores acresce o IVA à taxa de cinco por cento.-----

DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípios, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas: -----

----- De ESTRADA DE VIAVAI - **Albertino Rodrigues**, que começou por referir ter levado uma “carga de porrada”, no passado mês de Abril, em Viavai. Disse ter aparecido no local um senhor, que foi dizer em Tribunal que o viu caído no chão, tendo chamado o próprio agressor para o socorrer. Ontem perguntou a esse senhor porque razão estava em Viavai naquele momento, quais as circunstâncias e o que foi lá fazer. O mesmo respondeu-lhe que foi ter com o senhor Ilídio Simões, buscar umas manilhas, que ou eram da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal. Dado considerar o facto grave, pediu uma explicação urgente, para ser presente a Tribunal, pretendendo saber se o senhor Ilídio Simões pode dar materiais, dado que já não é a primeira vez que o senhor Ilídio usa materiais da Câmara Municipal. Também, há alguns anos atrás, o mesmo senhor Ilídio “roubou” uma oliveira, que foi tirada e carregada para a sua casa com as máquinas da Câmara ou ao seu serviço. Entretanto disse ter um recibo do transporte da mesma mas não lhe interessa. Pretende saber, apenas se o senhor Ilídio está autorizado a dar manilhas, pois crê estarem por detrás destas situações alguns “carolas”. -----

-----O senhor Presidente respondeu que, certamente que o senhor Ilídio, porque não faz parte da Câmara Municipal, não pode dar materiais em nome dessa organização.-----

- Sobre a água do Farelo para Bouçã, disse ter tido conhecimento da obra que se pretende fazer, achando mal o que a Câmara Municipal vai gastar, com a execução da respectiva vala. -----

----- De CANCELAS – **Maria Bacalhau, Leonel Fernandes Brás e Maria do Rosário Pereira**, que vieram reclamar do furo de captação de água, recentemente efectuado pela Câmara Municipal, naquele lugar. Alegaram ter ficado sem água na fonte pública, tendo o nível da água dos poços, “partilhas de água” e nascentes baixado significativamente, o que os impede de regar e cultivar os seus quintais e utilizar a sua água nos usos domésticos. Pretendem que lhes dêem uma solução. -----

-----O senhor Presidente perguntou aos municípios quantos poços ficaram nessas condições, ao que eles responderam não saberem bem. Continuando, disse perceber o problema, informando que o mesmo tem apenas a ver com a falta de água, que se tem feito sentir nos meses de Verão. Explicou que, com a adesão às Águas do Mondego, no ano de dois mil e dez, provavelmente todos os furos de captação de água municipais serão desactivados. -----

- A senhora Maria Bacalhau interrompeu, dizendo que é nos meses de Verão, que também os moradores das Cancelas precisam mais daquela água. Disse não ser justo que, para “desenrascar” uns, sejam prejudicados outros, estando disposta a tudo para resolver a situação. Foi mau não ter avisado previamente a população do que pretendiam fazer. Podiam também ter feito o furo junto ao Miradouro, onde existe tanta água.-----

-----O senhor Presidente respondeu que o furo não foi realizado “por acaso”, naquele local mas sim por necessidade, tendo em vista o encurtar da distância e os gastos excessivos com o seu transporte. Diariamente eram transportados milhões de litros de água do furo de Vouzela, para a

estação de tratamento de águas. O que esteve em causa foi o “bem público”. De momento o que terá que ser feito é a aferição de quem está privado desse mesmo bem. Pela informação que tem, se o furo fosse feito noutra local, o problema subsistiria pois o lençol freático é o mesmo. Lamentou o facto de, para resolver o problema a alguns milhares de pessoas tenha criado outro a algumas dezenas. A Câmara tudo fará para tentar resolver a situação, garantindo que irão ser tomadas duas acções dentro de pouco tempo. Primeiro será feito um levantamento exaustivo da população prejudicada para perceber a dimensão do problema, após o qual recorrerá aos serviços de um técnico formado em geologia, para nos dar uma informação avalizada sobre o assunto. Acrescentou, ainda, que aquando da realização do furo de Vouzela idêntico problema aconteceu. De momento há que esperar para ver o que se irá passar quando o furo se desactivar totalmente. Só assim se verá se o problema é definitivo ou transitório. Será em função dessa caracterização que se poderá chegar a uma solução. Terminou lamentando o acontecido dizendo que o objectivo não era prejudicar ninguém mas apenas encurtar a distância.-----

----- De CEREJEIRAS – **Fernando Pereira Antunes, Agostinho Carlos Rosa e Armando Mendes** que, colocaram as seguintes questões:-----

- Disseram ter sido “invadidos” com as obras da estrada Espinhal – Miranda do Corvo, mas os transtornos não tem fim. O acesso no largo do café tem pouca visibilidade, sendo melhor ter ficado na parte Norte, junto à Nogueira. As valetas trazem a água desde o Porto Judeus, pelo meio da estrada, até ao largo do café parecendo um rio o que é um perigo quer para as crianças que vêm da escola quer para os idosos que por ali circulam a pé, para além de que não existe postes de iluminação pública. Também, no largo do café as manilhas estão soterradas não permitindo o escoamento da água, que passa por cima e inunda as garagens. -----

- A EN, na recta, não tem iluminação, nem guardas nem passeios., tendo as pessoas de circular pela faixa de rodagem;-----

- No largo do café existe um poço, com cerca de oito metros, que tem a sua porta partida, ameaçando ruir;-----

- Junto aos semáforos existe um regadio, que tinha descarga para o ribeiro, mas que está entupido desde as obras da estrada e do saneamento; -----

- Ao cimo do lugar existe uma fracção do regadio que não tem espaço para escoar a água. O resultado é o inundar do largo e de quintais de particulares com água, com o arrastar de pedras e desperdícios; -----

- Ao fundo da estrada dos Carvalhinhos estão manilhas partidas e a água parecer nascer suja na própria estrada; -----

-----O senhor Presidente respondeu ter conhecimento de algumas das situações, cujas soluções estão a ser equacionadas. Sobre aqueles que desconhece respondeu que amanhã, pelas dezassete horas, irá ao local para averiguar. -----

- O senhor Agostinho Rosa colocou, ainda, as seguintes questões:-----

- No entroncamento do lado das Cerejeiras à estrada principal existe um STOP. No entanto, ao entrar na estrada não se conseguem ver os carros que vêm do Espinhal. Deveria ser colocado um espelho. Também não existem placas de sinalização. -----

- Os contentores do lixo só são despejados uma vez por semana, o que é pouco.

-----O senhor Presidente respondeu que, as obras daquela estrada são da alçada das Estradas de Portugal, que ainda não resolveram as situações colocadas, estando ainda a decorrer o concurso.-----

----- De FORNEAS - **Pedro Dias** que, solicitou que o jardineiro da Câmara Municipal, roçasse as ervas junto às casas, do seu lugar. Informou que falta colocar grelhas nos aquedutos, junto às valetas. -----

- O tanque de rega, que existia naquele lugar, foi soterrado com as obras da EN 17-1 impedindo as pessoas de regar e cultivar as suas terras. -----

- Ao alargarem uma estrada para a Nogueira, danificaram um regadio lá existente, e até hoje não foi arranjado; -----

-----O senhor Presidente respondeu que amanhã passará, também, por aquele lugar para averiguar as situações. -----

----- De SANTO AMARO – **Maria Palmira Pedro**, que colocou as seguintes questões: -----

- A água da rede pública é muito calcária; -----

- Existe um caminho, por detrás da sua casa, que foi limpo, em parte, aquando das festas do Santo Amaro. No entanto, o resto ficou por limpar. Já não consegue sequer entrar na sua garagem, devido ao acumular de entulhos, pedindo que o arranjem; -----

- Existem esgotos a correr “a céu aberto” na estrada do Santo Amaro (ao cimo da ladeira), provindos de casa e currais; -----

- O largo em calçada da capela do Santo Amaro passou a servir de estacionamento a carros pesados; -----

- Os passeios do IC3 que tão bem ficaram, servem actualmente de stand de venda automóvel; ----

- Existe um buraco ao cimo da ladeira da fonte, junto à porta do falecido senhor Augusto; -----

- O poste existente junto à casa do senhor Arménio santinho precisa de uma lâmpada; -----

- As instalações do centro Cultural precisam de obras nas casas de banho, tectos, protecção de rampa, criação de espaço para os miúdos do ATL, etc; -----

- Existe uma rotura num cano junto à casa do senhor castanheira que precisa de ser vista; -----

- Na estrada do Carvalho existe uma curva, onde se deu um enorme alagão, que está sem protecção, apresentando bastante perigo para quem ali passa diariamente. -----

- Terminou pedindo que cortassem as silvas existentes junto ao centro Cultural. -----

-----O senhor Presidente registou as questões colocadas, respondendo que as que forem de fácil resolução, serão efectuadas o mais depressa possível. -----

----- **Pedro Brásio** que, alertou para o facto do piso da ladeira da fonte ser muito escorregadio, tendo várias pessoas lá caído. Existe também uma caixa de água, junto à paragem do autocarro, que não dá vazão à mesma. -----

-----O senhor Presidente registou as situações. -----

----- Da JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO MIGUEL – **Luís Alberto Fernandes dos Reis**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia que agradecendo o facto do executivo ter vindo junto da população, disse reforçar os pedidos efectuados pela senhora Maria Palmira Pedro, deixando as seguintes questões: -----

- O acesso do caminho municipal, por detrás da casa da senhora Maria Palmira Pedro, deveria ser arranjado pois tem bastante movimento e serve vários Municípios; -----

- Verificam-se estacionamentos abusivos de auto-tanques e carros pesados, no largo da capela do Santo Amaro, que certamente danificarão a calçada. Deveriam ser colocados “pinos” ou qualquer outra coisa que o impedisse. -----

- No acesso da estrada Espinheiro – Rabaçal foi aberta uma conduta mas o pavimento ficou por repor; - -----

- Na localidade do Espinheiro deveriam ser recolocadas barreiras de borracha para colmatar o excesso de velocidade;-----
- No lugar do Carvalhal, há que arranjar a estrada de acesso às novas casas, que se encontra em tout-venant;-----
- Sugeriu que, tal como existe na venda das Figueiras, fosse efectuada uma estrada paralela, desde a sede dos Bombeiros, passando pela lixeira, até ao Espinheiro, de maneira a permitir o circular de veículos agrícolas fora do IC3; -----
- Alertou para o facto de se terem verificado actos de vandalismo nas placas de identificação, com “sprays”, não sabendo como actuar. -----
- O senhor Presidente registou as questões colocadas.-----

EMPREITADAS DE OBRAS PUBLICAS E FORNECIMENTOS

ADJUDICADOS POR DESPACHO: Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das adjudicações por ele efectuadas, durante o mês de Setembro último, a seguir indicadas: -----

- **Equipamento de mecânica de cena e decoração de palco para o Auditório Municipal** – adjudicado à firma **Solercine, limitada**, com sede no concelho de Santa Iria de Azoia, pelo valor de vinte e quatro mil duzentos e quarenta e seis euros e setenta e dois cêntimos, acrescidos de Iva; -----

- **Feira Anual de São Miguel e Fagrip 2006 – Brochura Publicitária** - adjudicado à firma **Penelatipo, limitada**, com sede no concelho de Penela, pelo valor de novecentos e cinquenta euros, acrescidos de Iva; -----

- **Iluminação das ruas da vila e recinto da feira** - adjudicado à firma **Iluminações Diogo & Reis, limitada**, com sede no concelho de Ansião, pelo valor de catorze mil cento e seiscentos euros, acrescidos de Iva; -----

- **Serviço de Vigilância e segurança** - adjudicado à firma **Securitas S.A**, com sede no concelho de Lisboa, pelo valor de dois mil novecentos e sessenta euros, acrescidos de Iva; -----

- **Montagem e Vedação Temporária** - adjudicado à firma **Albicerca, limitada** com sede no concelho de Castelo Branco, pelo valor de dois mil trezentos e quatro euros, acrescidos de Iva; -----

- **Espectáculo Piromusical** - adjudicado à firma **Pirotecnia Oleirense, limitada**, com sede no concelho de Oleiros, pelo valor de quatro mil e quinhentos euros, acrescidos de Iva; -----

- **Aluguer de stands de interior e exterior e tenda** - adjudicado à firma **Spormex, limitada**, com sede no concelho de Sabrosa, pelo valor de vinte seis mil cento e dezasseis euros, acrescidos de Iva; -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Setembro último que importa em **quinhentos e quarenta e dois mil setecentos e cinquenta e nove euros e trinta e nove cêntimos**. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

LICENÇAS PARA OBRAS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente durante o mês de Setembro último, ao abrigo da deliberação camarária de dois de Janeiro de dois mil e seis, bem como as restantes licenças concedidas. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezanove horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido aprovada esta acta em minuta. -----

A Câmara Municipal,

(Paulo Jorge Simões Júlio)

(António Manuel Mendes Lopes)

(José Carlos Fernandes Reis)

(Luís Manuel Francisco Filipe)

(António José Santos Antunes Alves)

O Chefe de Repartição,

(Maria Leonor Santos Carnoto)